

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO II

OBRA: Execução de calçada, guias e sarjetas

LOCAL : Calçada, guias e sarjetas na Avenida Eliseo Álvares Gomes, nesta cidade de Pederneiras.

ART nº 9222122009103665

PROPRIETÁRIO : PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

1. LIMPEZA E PREPARO DO TERRENO

Inclui a retirada da calçada antiga, carregamento e transporte deste material e acerto do terreno para preparo da nova calçada.

2. GUIAS E SARJETAS

Inclui todos os serviços para a implantação das guias e sarjetas em 800,84 metros lineares, a qual definirá a nova situação viária, ou seja, limpeza da Área com remoção de material inservível, alinhamento, perfil, compactação da base para o assentamento das guias e sarjetas.

As guias e sarjetas serão moldadas pelo processo de extrusão de concreto por máquina de perfil 450mm.

O concreto, a ser utilizado, será usinado e deverá ter um consumo de 250 Kg de cimento por metro cúbico de concreto e apresentar plasticidade e umidade tais que após ser processado na extrusora, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos.

Para a cura do concreto será utilizado o método de irrigação ou aspersão de água em intervalos freqüentes.

Após a extrusão e antes da cura total do concreto as superfícies deverão ser alisadas com desempenadeiras de aço.

O perfil deverá apresentar perfeita concordância com as modificações de direção ou curvas.

Deverá ser apresentado no mínimo 01 (um) ensaio do concreto a ser utilizado na execução das guias e sarjetas o qual deverá atingir no mínimo o FCK de 11,5 MPA aos 28 Dias.

3. ACERTO DO CANTEIRO CENTRAL

O terreno onde se situa o canteiro central deverá ser preparado de modo a ocorrer o nivelamento do mesmo.

4. PROTEÇÃO DO CANTEIRO CENTRAL

Proteção do canteiro central com placas de concreto contínua executada “in loco” com forma e concreto estrutural dosado na central $F_{ck} = 20\text{MPa}$, no lugar das guias, para o nivelamento do canteiro, pois existe uma diferença de nível entre as pistas de rolamento da avenida, e o canteiro central ficará em nível.

5. PISO DA CALÇADA PÚBLICA

O piso da calçada será alternado em piso de concreto desempenado e piso em mosaico português preto, conforme projeto de posicionamento das pedras seguindo o detalhamento da calçada em 50,00 metros lineares, numa proporção aproximada de 77,5% em concreto desempenado e 22,50% em mosaico português preto

6. CONCRETO DESEMPENADO

Execução de calçada com concreto $f_{ck} 13,5 \text{ Mpa}$, espessura de 6 cm incluindo o preparo da caixa.

Inclui todos os serviços para implantação da calçada pública, ou seja, demolição e limpeza da área com remoção de material inservível, alinhamento, compactação da base para execução da calçada.

Fazer lastro de brita com espessura mínima de 3,0cm;

Dividir a área em placas de no máximo 2,00 m, com juntas de dilatação feitas com ripas de madeira e separar também as áreas onde serão colocadas as pedras portuguesas;

O concreto a ser utilizado, será usinado atingindo no mínimo, o $f_{ck} 13,5 \text{ MPa}$, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos.

Para a cura do concreto será utilizado o método de irrigação ou aspersão de água em intervalos freqüentes, por 4 dias, evitando o trânsito sobre a calçada;

Após a colocação e antes da cura total do concreto as superfícies deverão ser alisadas com desempenadeira de aço.

7. MOSAICO PORTUGUES PRETO

Inclui todos os serviços para implantação da calçada pública, ou seja, demolição e limpeza da área com remoção de material inservível, alinhamento, compactação da base para execução da calçada.

Verificar padrão das pedras, para garantir dimensões uniformes com aproximadamente 3x3cm, e altura entre 4,0 e 6,0cm

O terreno deverá ser nivelado e apiloado (compactado), removendo tocos e raízes;

Assentar as pedras sobre “farofa” (argamassa seca) de traço 1:3 (1 parte de cimento e 3 partes de areia úmida), com espessura de 8,00 a 10,00 cm;

As pedras deverão ficar travadas umas contra as outras, com o menor vão possível entre elas;

Após o assentamento, deverá ser espalhada e varrida sobre o mosaico, outra “farofa” de traço 1:2 (1 parte de cimento e 2 partes de areia), preenchendo todos os vãos entre as pedras;

Apiloar as pedras com soquete leve de tábua larga, para nivelar o piso;
Regar a superfície com pouca água, utilizando vassoura, sem remover a argamassa do rejunte;
Manter o piso úmido por cinco dias, evitando o trânsito sobre a calçada.

8. FAIXA EM CERÂMICA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Será executada uma faixa em piso cerâmico com rebaixo de 1 cm para orientar os deficientes físicos visuais.

Assentamento com argamassa pré-fabricada de cimento colante, sobre base para revestimento de piso com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:3, e= 3 cm e rejuntamento com argamassa para juntas até 3 mm.

9. PLANTIO DE PALMEIRAS E ÁRVORES

Será executado conforme projeto, obedecendo-se o desenho indicado, assim como o plantio das árvores, sendo que o terreno onde receberá as mudas, deverá ser previamente preparado e adubado.

Pederneiras, 03 de Setembro de 2009

Martha M. Ruiz Furlani Camilo
Engenheira Civil
CREA 060109333 0

Ivana Maria Bertolini Camarinha
PREFEITA MUNICIPAL